

Brazilian Journal of Development

A utilização de jogos didáticos como estratégia de aprendizagem no ensino de biologia

The use of teaching games as a learning strategy in teaching biology

DOI:10.34117/bjdv6n2-194

Recebimento dos originais: 30/12/2019

Aceitação para publicação: 18/02/2020

Simone Acrani

Doutor em Ciências - Fisiologia

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Departamento de Bioquímica, Farmacologia e Fisiologia

Endereço: Praça Manuel Terra, s/n - Nossa Sra. da Abadia, Uberaba - MG, 38025-200

E-mail: simone.acrani@uftm.edu.br

Roosevelt Antonio Benze Junior

Mestre em Ciências Fisiológicas

Instituição: Escola Municipal José Geraldo Guimarães

Endereço: Av. Orlando Rodrigues da Silva, 25 - Pacaembu, Uberaba - MG, 38051-124

E-mail: roosbenze@hotmail.com

Beatriz Sales Nicula

Licenciada em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Departamento de Ciências Biológicas

Endereço: Av. Randolpho Borges Júnior, 1400 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-200

E-mail: bs.nicula@gmail.com

Fernanda Ortiz Peixoto

Licenciada em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Departamento de Ciências Biológicas

Endereço: Av. Randolpho Borges Júnior, 1400 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-200

E-mail: fer.ortizpeixoto@gmail.com

Lane Astum Lopes

Licenciada em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Departamento de Ciências Biológicas

Endereço: Av. Randolpho Borges Júnior, 1400 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-200

E-mail: lane_astunlopes@hotmail.com

Barbosa Rocha Nogueira

Formação acadêmica mais alta: Licencianda em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Departamento de Ciências Biológicas

Endereço: Av. Randolpho Borges Júnior, 1400 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-200

E-mail: marcella2202@hotmail.com

Raissa Dalila Fernandes

Licencianda em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Departamento de Ciências Biológicas

Endereço: Av. Randolpho Borges Júnior, 1400 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-200

E-mail: raissadfernandes@hotmail.com

Paula Pereira Baptista Ferreira dos Santos

Licencianda em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Departamento de Ciências Biológicas

Endereço: Av. Randolpho Borges Júnior, 1400 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-200

E-mail: baptiistapaula@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho trata da utilização de jogos recreativos como forma de fixação de conteúdos de ciências e biologia na educação básica, partindo da hipótese de que essas atividades podem ter um resultado positivo por atrair maior atenção e participação voluntária dos alunos. A atividade realizada como parte conclusiva da metodologia ativa aplicada ao conteúdo de soluções e misturas consistiu em uma competição entre equipes com perguntas e respostas sobre a matéria. A competição amistosa entre os alunos fez com que os mesmos se empenhassem na atividade, incentivando a retomada do conteúdo e a participação de todos os educandos.

Palavras-chave: Jogos, competição, soluções e misturas.

ABSTRACT

This paper deals with the use of recreational games as a way of fixing science and biology content in basic education, based on the hypothesis that these activities may have a positive result by attracting greater attention and voluntary participation by students. The activity carried out as a conclusive part of the active methodology applied to the content of solutions and mixtures consisted of a competition between teams with questions and answers on the matter. The friendly competition among the students made them engage in the activity, encouraging the resumption of content and the participation of all students.

Keywords: Games, competition, solutions and mixtures.

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO DO RELATO

A busca por inovações nas abordagens do ensino e aprendizagem muitas vezes encontra bons resultados na aplicação de conteúdos por meio da utilização de atividades recreativas, uma das diversas estratégias de ensino que podem ser incorporadas as metodologias na sala de aula com objetivo de superar os obstáculos que encontramos atualmente na educação (PEDROSO, 2009).

Porém, para que os alunos envolvidos possam ter um bom aproveitamento do jogo que será realizado, é imprescindível que os professores tenham conhecimento dos valores que podem ser atribuídos a atividade e que saibam conduzir os acontecimentos de acordo com os conteúdos que pretende-se aprofundar com os educandos (PEREIRA, SOUSA, 2015).

Com base nesses aspectos, a prática foi realizada como parte das atividades do Programa de Residência Pedagógica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, na Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães, em Uberaba-MG, com os alunos das três turmas de 9º anos, totalizando 60 alunos.

As turmas tiveram três aulas anteriores abordando o conteúdo de substâncias e misturas. Esse conteúdo foi utilizado como base para a aplicação de uma competição entre equipes, com perguntas e respostas, com o objetivo de incentivar a retomada do que os estudantes haviam entendido das aulas e promover o trabalho em grupo das equipes.

2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

No primeiro momento levamos uma turma para o laboratório e dividimos os alunos em três grupos. Então, utilizando algumas cartas, nós apresentamos situações hipotéticas de misturas para que os grupos respondessem o método de separação correto para aquela determinada mistura e também se a mesma era heterogênea ou homogênea. Após a leitura dessa situação os alunos deveriam conversar entre seu grupo para decidir a resposta, assim após o término do tempo dado, eles teriam que responder de acordo, pontuando o grupo que respondesse certo. E no terceiro momento da dinâmica, eles deveriam escolher um tipo de separação de misturas e explicar para a turma.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

As atividades que realizamos durante o Programa Residência Pedagógica sempre são muito proveitosas e servem de preparação para o nosso futuro como docentes. A experiência

em sala de aula é sempre única e aproveitamos essa oportunidade para testar diferentes metodologias ativas que, na maioria das vezes, mostram resultados muito positivos com os alunos, como foi o caso da experiência com a competição amistosa proposta com as turmas.

Os alunos se empenharam muito para que as equipes tivessem uma boa pontuação e a atividade rendeu muitas discussões sobre os métodos de separação de mistura, o que era um dos resultados esperados pelo grupo, já que muitas das situações apresentadas por nós nas perguntas poderiam ser resolvidas de mais de uma maneira, o que incentivou os alunos a raciocinarem bastante antes de responderem e a questionarem uns aos outros e até mesmo nós, no papel de professores.

As discussões foram a parte mais construtiva da atividade e mostraram a construção de um pensamento crítico por meio do jogo. Além disso as equipes incentivavam seus membros a responderem e mesmo os alunos mais tímidos participaram da atividade.

Antes da atividade tínhamos receio que os alunos focassem muito na competição e se perdessem no conteúdo, mas conseguimos conduzir o jogo com os dois âmbitos muito bem equilibrados. Tanto que ao fim da atividade pedimos que escrevessem uma avaliação da prática e todos os alunos adoraram e pediram para que o professor continuasse com a metodologia ativa que foi aplicada.

4 CONSIDERAÇÕES

A atividade proposta foi de grande proveito, pois conseguimos executar com êxito e obtivemos uma resposta positiva, com participação dos alunos, discussões e interesse, tornando assim a nossa atividade mais proveitosa, onde alunos que numa aula tradicional não se mostravam tão participativos, em aulas como essa conseguiram ter um aproveitamento melhor.

O trabalho em grupo torna-se de suma importância para a construção de cidadãos preparados para o convívio em sociedade, porém um aspecto importante é não deixar que a atividade perca o sentido pedagógico, pois caso contrário a turma poderá encontrar nela brechas para dispersão. Sendo assim, o foco nos reais objetivos da proposta deve ser mantido, sempre mostrando a importância de um trabalho desenvolvido em equipe, em que todos participem, discutam, argumentem para chegar a uma posição final.

Sendo imprescindível também que os professores não tenham receio de aplicar atividades que fujam no cotidiano tradicional das salas de aula e vejam nelas uma oportunidade de instigar os alunos na busca do conhecimento.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Drielle R.; SOUSA, Benedita S. **A contribuição dos jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem de crianças de um CMEI na cidade de Teresina.** Faculdade Integrada do Brasil. Revista Fundamentos, V.3, n.2, 2015. Revista do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí. ISSN 2317-2754.

LIMA, José Milton de. **O jogo como recurso pedagógico no contexto educacional.** São Paulo : Cultura Acadêmica : Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2008 157p. ISBN 978-85-98605-48-7.

PEDROSO, Carla Vargas. **Jogos didáticos no ensino de biologia: uma proposta metodológica baseada em módulo didático.** IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Eixo Temático: Didática: Teorias, Metodologias e Práticas. Outubro de 2009, PUCPR.

____Material utilizado: Autor: FÁBIO HENRIQUE BORELI. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3236/jogo-sobre-separacao-de-misturas-homogeneas-e-heterogeneas>. Acesso em: maio de 2019.

Ilustração

Figura 1: Aplicação do jogo com os alunos do 9º ano no laboratório de ciências.